

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SARDOAL



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

LIBERDADE
QUALIDADE
BEM-ESTAR

CIVILIDADE

EQUIDADE

RESPONSABILIDADE

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

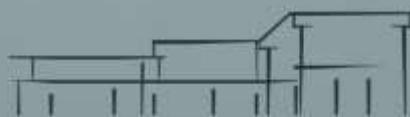
INTEGRIDADE
INOVAÇÃO
CIDADANIA

AUTONOMIA

EXCELÊNCIA

IGUALDADE

RESPEITO



2021/2023

ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
II. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	5
III. DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA A TRABALHAR EM CADA NÍVEL E CICLO DE EDUCAÇÃO E ENSINO.....	6
IV. ORGANIZAÇÃO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.....	7
V. ÁREAS DE COMPETÊNCIAS E VALORES DO PASEO A DESENVOLVER EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.....	10
VI. PARCEIROS.....	11
VII. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.....	15
VIII. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA.....	17

SIGLAS

AES – Agrupamento de Escolas de Sardoal

CD – Cidadania e Desenvolvimento

EECE – Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

ENEC – Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

OCEPE – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

PASEO – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

PDPSC – Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

PIP – Plano de Inovação Pedagógica

PTI – Projeto de Trabalho Interdisciplinar

I. NOTA INTRODUTÓRIA

O futuro começa aqui... com rigor, excelência e cidadania é o lema do Projeto Educativo 2021-2024 do Agrupamento de Escolas de Sardoal que tem como principal missão, "... o sucesso individual de cada discente, através da aquisição de um conjunto de competências que lhes permitam crescer enquanto cidadãos ativos, justos e solidários, capazes de exercer uma cidadania ativa com espírito crítico e criativo."

Deste modo, o AES confere à sua Estratégia de Educação para a Cidadania 2021-2023 um importante papel para a concretização do lema, da missão e dos valores, preconizados no seu Projeto Educativo, com vista a formar cidadãos que se distingam no coletivo e se afirmem positivamente na sociedade, fomentando laços de cidadania entre si e em prol de todos. Paralelamente, a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola encontra no Plano de Inovação Pedagógica 2020-2023, um meio privilegiado para o seu desenvolvimento, através das novas formas de abordagem pedagógicas implementadas, que visam a inclusão e o sucesso educativo de cada um e de todos, de uma forma coesa e abrangente.

Num sentido mais lato, a **Estratégia de Educação para a Cidadania do AES é uma missão de todo o Agrupamento**, contribuindo para o desenvolvimento dos eixos de intervenção e objetivos estratégicos do PE, devendo o trabalho colaborativo entre os docentes e o trabalho de parceria com as famílias, com os parceiros e com a comunidade, assumir um papel importantíssimo nas práticas quotidianas de toda a comunidade educativa. Nesta ótica, as práticas a desenvolver não podem ser apenas pontuais; devem ser sistemáticas, perpetuarem-se no tempo e transformarem-se em aprendizagens significativas, duradouras, mobilizáveis e transferíveis. Em suma, a Estratégia de Educação para a Cidadania do AES pretende contribuir para o desenvolvimento de valores e de competências nos alunos que lhes permitam responder aos desafios complexos do mundo atual. Transformar conhecimentos, capacidades e atitudes de acordo com os princípios, a visão e os valores, previstos no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, em novas competências que se desenvolvem na escola através de práticas de cidadania ativa e que terão reflexo ao longo da sua vida.

O aprender a ser, o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros são os pilares que norteiam a missão da escola, numa

lógica de construção de “laços” de cidadania, imprescindíveis para uma sociedade contemporânea que se quer justa, pacífica e democrática.

II. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

A Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola é um documento de referência a ser implementado, no biénio 2021/2023, no Agrupamento de Escolas de Sardoal. Para a elaboração da EECE, foram tidos em conta os compromissos internacionais assumidos por Portugal no âmbito da Cidadania e documentos de referência de âmbito nacional, bem como documentos de referência internos do AES:

Documentos de referência de âmbito nacional:

- Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico e do Ensino Secundário - Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho e Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto;
- Currículo dos Ensinos Básico e Secundário- Decreto-Lei nº 55/ 2018, de 6 de julho;
- Educação inclusiva - Decreto-Lei nº 54/ 2018, de 6 de julho;
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) ;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) - Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho;
- Regulamentação das ofertas formativas do Ensino Básico - Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto;
- Regulamentação dos cursos científico-humanísticos - Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto;
- Regulamentação dos cursos profissionais – Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto;

Documentos de referência internos:

- Avaliação dos alunos – Orientações do Conselho Pedagógico;
- Escola Promotora de Saúde - Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde;
- Código de Conduta;
- Plano Anual de Atividades;
- Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar;
- Plano de Inovação Pedagógica;

- Projeto Educativo do AES.

III. DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA A TRABALHAR EM CADA NÍVEL E CICLO DE EDUCAÇÃO E ENSINO

De acordo com os princípios definidos na ENEC e as Aprendizagens Esperadas da CD, foi definida a matriz sequencial de articulação da Cidadania e Desenvolvimento no AES, que identifica os domínios a trabalhar em cada nível e ciclo de educação / ensino:

		Pré-Esc.	1.º CEB				2.º CEB		3.º CEB			Ensino Secundário		
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos	X		X			X			X			X	
	Igualdade de Género		X	X				X		X			X	
	Interculturalidade				X			X		X			X	
	Desenvolvimento Sustentável (1)					X	X				X			X
	Educação Ambiental (1)	X	X				X		X			X		
	Saúde (2)		(2)											
Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Sexualidade (3)		(3)											
	Media					X		X					X	
	Instituições e Participação Democrática							X	X					X
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo				X				X					
	Risco (1)					X					X			
	Segurança Rodoviária	X		X			X							
Domínios Opcionais	Empreendedorismo					X								X
	Mundo do Trabalho								X			X		
	Segurança, Defesa e Paz									X				
	Bem-estar animal	X					X							
	Voluntariado (4)				X						(4)			
	Outros (5)		(5)											

(1) Domínios intercomunicantes existindo a possibilidade de articulação com iniciativas dinamizadas pelo Programa Eco- Escolas do AES (Projeto Eco-Escola).

(2) (3) Domínios intercomunicantes a serem trabalhados em todos os anos de escolaridade **nas diferentes disciplinas**, operacionalizados de acordo com as orientações da Escola Promotora de Saúde - Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde e através do Projeto de Educação Sexual de Turma. Possibilidade de articulação com o PDPSC, o Desporto Escolar e parceiros institucionais.

(4) Possibilidade de articulação com iniciativas dinamizadas pelo Projeto eTwinning e pelo Programa de Mentoria.

(5) Projetos de escola que fomentem o desenvolvimento dos valores de cidadania constantes no Projeto Educativo como o Projeto Capela, o Projeto “ A Escola também é tua...” e outros projetos de base local /nacional que se enquadrem no conceito de educação para a cidadania proposto pela ENEC.

Os domínios definidos na matriz sequencial de articulação da Cidadania e Desenvolvimento são intercomunicantes e estão organizados em referenciais e/ou áreas temáticas a desenvolver, que se encontram disponíveis na página de Educação para a Cidadania da Direção Geral de Educação (<https://cidadania.dge.mec.pt/>). A abordagem a estes domínios pode e deve ser feita de forma articulada, integrando sempre temas e problemas da atualidade e da sociedade contemporânea. Deverá privilegiar-se o contributo de cada domínio para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.



Figura 1 – Esquema conceitual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

IV. ORGANIZAÇÃO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, consideram-se Aprendizagens Esperadas por ciclo e por domínios:

- a conceção de cidadania ativa;
- a identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia);
- a identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade.

No AES, a operacionalização da CD integra as três vertentes de desenvolvimento, elencadas nas Aprendizagens Esperadas:

- Especificamente, nas disciplinas de Cidadania e Tecnologia (2º ciclo do ensino básico), Cidadania e Mundo Atual (3.º ciclo do ensino básico) e Cidadania e Desenvolvimento (ensino secundário);
- Transversalmente como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar desde a Educação Pré - Escolar até ao final da escolaridade obrigatória, encontrando nas disciplinas de oferta complementar do ensino básico, Faz de Conta (1º ciclo) e Projeto de Trabalho Interdisciplinar (2º e 3º ciclos), novos espaços privilegiados para o seu desenvolvimento;
- Globalmente, em Projetos de Escola, em toda a escolaridade.

Assim, a organização interna da Cidadania e Desenvolvimento no AES, em cada nível e ciclo de educação / ensino, estrutura-se da seguinte forma:

Educação Pré- Escolar:

Na Educação Pré-Escolar, os domínios de Cidadania e Desenvolvimento, definidos na EECE, organizam-se como área curricular transversal às diferentes áreas de conteúdo (Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo) previstas nas OCEPE e são da responsabilidade do docente educador.

1º Ciclo do Ensino Básico:

Neste nível de ensino, os domínios de Cidadania e Desenvolvimento organizam-se como área curricular transversal, lecionada pelo professor titular de turma, sendo objeto de avaliação qualitativa. As aprendizagens esperadas de Cidadania e Desenvolvimento e as Tecnologias de Informação e Comunicação são desenvolvidas em todas as componentes do currículo do 1º ciclo. Os domínios previstos na EECE deverão ser desenvolvidos de forma interdisciplinar, beneficiando da coadjuvação dos docentes de 2º ciclo, na disciplina Faz de Conta, prevista na matriz curricular do 1º ciclo do ensino básico, definida no PIP. Os referidos domínios poderão também ser trabalhados nas atividades de enriquecimento e complemento curricular definidas no Agrupamento.

Tendo em conta as metas definidas no Projeto Educativo, em cada ano letivo, cada turma realiza um projeto interdisciplinar que envolva a abordagem de pelo menos um domínio de Cidadania e Desenvolvimento de forma a desenvolver competências inerentes aos valores de cidadania. Pretende-se com este projeto transformar conteúdos em práticas de cidadania, trabalhando Aprendizagens Essenciais e Aprendizagens Esperadas, de acordo com os princípios, a visão e os valores, previstos no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

2º Ciclo do Ensino Básico:

Neste ciclo de ensino, a CD é operacionalizada através da disciplina de Cidadania e Tecnologia, criada pelo PIP. A Cidadania e Tecnologia funciona de forma autónoma, de acordo com o documento curricular próprio, com organização anual, sendo objeto de avaliação quantitativa. A Cidadania e Tecnologia agrega as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias de Informação e Comunicação tendo como pressuposto o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que potenciem o saber fazer, o aprender fazendo e a promoção de uma cidadania ativa e esclarecida. A Cidadania e Tecnologia é lecionada, neste nível de ensino, em estreita articulação com a Biblioteca Escolar, como forma de promover o desenvolvimento de múltiplas literacias.

Tendo em conta as metas definidas no Projeto Educativo, em cada ano letivo, cada turma realiza um projeto interdisciplinar que envolva a abordagem de, pelo menos, um domínio de CD de forma a desenvolver competências inerentes aos valores de cidadania. Pretende-se com este projeto transformar conteúdos em práticas de cidadania, trabalhando Aprendizagens Essenciais e Aprendizagens Esperadas, de acordo com os princípios, a visão e os valores, previstos no PASEO. De forma a que alunos e docentes trabalhem o currículo de forma mais coerente e significativa, este projeto interdisciplinar que envolve a abordagem de, pelo menos, um domínio de Cidadania e Desenvolvimento poderá ser desenvolvido na disciplina de PTI, a qual é lecionada em equipa pedagógica, integrando o contributo de diferentes disciplinas.

3º Ciclo do Ensino Básico:

Neste ciclo de ensino, a CD é operacionalizada através da disciplina de Cidadania e Mundo Atual, criada pelo PIP. A Cidadania e Mundo Atual funciona de forma autónoma,

de acordo com o documento curricular próprio, com organização anual, sendo objeto de avaliação quantitativa. A Cidadania e Mundo Atual agrega as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Geografia e História, com vista a potenciar a natureza transdisciplinar da Cidadania e Desenvolvimento, possibilitando a abordagem de múltiplas perspetivas, inscritas nos diferentes domínios, a desenvolver neste nível de ensino.

Tendo em conta as metas definidas no Projeto Educativo, em cada ano letivo, cada turma realiza um projeto interdisciplinar que envolva a abordagem de, pelo menos, um domínio de CD de forma a desenvolver competências inerentes aos valores de cidadania. Pretende-se com este projeto transformar conteúdos em práticas de cidadania, trabalhando Aprendizagens Essenciais e Aprendizagens Esperadas, de acordo com os princípios, a visão e os valores, previstos no PASEO. De forma a que alunos e docentes trabalhem o currículo de forma mais coerente e significativa, este projeto interdisciplinar que envolve a abordagem de, pelo menos, um domínio de Cidadania e Desenvolvimento, poderá ser desenvolvido na disciplina de PTI, a qual é lecionada em equipa pedagógica, integrando o contributo de diferentes disciplinas.

Ensino Secundário:

No ensino secundário, a CD funciona como disciplina autónoma, de acordo com o documento curricular próprio, com organização anual, sendo objeto de avaliação qualitativa. Tendo em conta as metas definidas no Projeto Educativo, em cada ano letivo, cada turma realiza um projeto interdisciplinar que envolva a abordagem de, pelo menos, um domínio de CD de forma a desenvolver competências inerentes aos valores de cidadania. Pretende-se com este projeto transformar conteúdos em práticas de cidadania, trabalhando Aprendizagens Essenciais e Aprendizagens Esperadas, de acordo com os princípios, a visão e os valores, previstos no PASEO.

V. ÁREAS DE COMPETÊNCIAS E VALORES DO PASEO A DESENVOLVER EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO:

De acordo com o PE, o AES assume-se como um centro privilegiado de instrução e formação para a cidadania, assentado a sua ação em valores como a Qualidade e a Excelência, a Cidadania, a Equidade, a Liberdade, a Responsabilidade e Integridade, o Bem-estar e a Criatividade.

Ao longo da escolaridade, a abordagem de cada um dos domínios de CD deverá privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências elencadas no PASEO de forma a que os alunos consigam intervir, de forma livre e fundamentada, sobre questões éticas, sociais, ambientais e, também desenvolver capacidades de participação cívica, de forma consciente e responsável. As áreas de competências elencadas são desenvolvidas em todos os ciclos de ensino, assim como na educação pré-escolar corporizando a ideia do cidadão e confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo construindo-se, na Escola, o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida.

No AES, o desenvolvimento curricular da CD orienta-se para superar as fragilidades e melhorar as competências dos alunos, nas diferentes áreas de competências, elencadas no PASEO:

- Linguagens e textos
- Informação e comunicação
- Raciocínio e resolução de problemas
- Pensamento crítico e pensamento criativo
- Relacionamento interpessoal
- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- Bem-estar, saúde e ambiente
- Sensibilidade estética e artística
- Saber científico, técnico e tecnológico
- Consciência e domínio do corpo

VI. PARCEIROS:

A dimensão transversal da Cidadania e Desenvolvimento, um dos objetivos do PE do AES, pressupõe contributos das diferentes componentes do currículo, cruzando os diversos conteúdos com os diferentes domínios da EECE, através de:

- Iniciativas / atividades do Plano Anual de Atividades, promovidas pelos vários Departamentos, pela Biblioteca Escolar ou pelos diversos Projetos / Clubes do AES bem como o desenvolvimento de uma Semana Temática (ValorizArte), que pretende estimular nos alunos a criatividade, a solidariedade, a cidadania e o empreendedorismo;
- Ações / campanhas / concursos / debates / palestras / assembleias, em que os alunos devem ser incentivados a aderir, a participar e até mesmo organizar, que elevem o espírito da cidadania, da solidariedade, do apoio à inclusão, de promoção de estilos de vida e comportamentos saudáveis, de participação comunitária e democrática;
- Projetos de turma, de escola e outros, que valorizem a interdisciplinaridade e complementaridade, preferencialmente ao nível da articulação curricular com as diferentes áreas do saber cruzando-os com os diferentes domínios abordados na Estratégia de Cidadania do Agrupamento.

O AES tem parceiros internos e externos, agentes facilitadores desta dimensão transversal da Cidadania e Desenvolvimento, que contribuem ativamente para o desenvolvimento dos seus alunos, enquanto cidadãos responsáveis, altruístas, saudáveis, solidários e respeitadores da comunidade. Entre os vários parceiros a envolver no desenvolvimento da Estratégia da Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas de Sardoal, destacam-se os seguintes **parceiros internos**:

- **Biblioteca Escolar** que desempenha um importante papel, enquanto centro de construção do conhecimento e estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento de projetos no âmbito do desenvolvimento da cidadania. Em qualquer ano de escolaridade, a Cidadania e Desenvolvimento deve ser trabalhada, em estreita articulação com a Biblioteca Escolar, como forma de promover o desenvolvimento de múltiplas literacias, fundamentais para o desenvolvimento nos alunos de novas competências pessoais, sociais, emocionais e cognitivas;
- **Clube da Europa/Parlamento dos Jovens**, desenvolvido nas turmas do ensino básico e do ensino secundário, em que o objetivo central passa pela reflexão sobre determinados

temas e problemas da atualidade que frequentemente se integram em áreas temáticas de diferentes domínios da Cidadania e Desenvolvimento. Esta iniciativa pretende estimular os alunos para a participação na resolução de problemas da sociedade contribuindo uma postura cívica e fomentando a participação democrática dos alunos na sociedade;

- **Conectando Mundos**, proposta educativa interativa que junta atividades dentro da sala de aula ao trabalho numa rede composta por alunos de várias realidades culturais, económicas e sociais, na qual participam várias escolas de todo o mundo, trabalhando temáticas concretas da Educação para a Cidadania Global;

- **Desporto Escolar** em que, para além de promover um conjunto de atividades físicas com vista à adoção de um estilo de vida saudável integrando áreas temáticas do domínio Saúde, estimula e desenvolve um conjunto de valores como o saber trabalhar em equipa, a colaboração, o respeito por regras e normas essenciais à vida em grupo e em sociedade;

- **Empreendedorismo**, incentivando a importância da educação para o empreendedorismo desde os primeiros anos de escolaridade, exercitando a capacidade de imaginar mudanças, criar projetos e os por em prática, desenvolvendo o sentido de responsabilidade, a iniciativa, a cooperação e a noção de risco;

- **Escola Promotora de Saúde**, cujo plano de atividades abrange todos os ciclos de ensino, dá resposta às várias áreas temáticas dos domínios Saúde e Sexualidade de Cidadania e Desenvolvimento. A abordagem destes domínios deve ser feita não só na Cidadania e Desenvolvimento mas também nas diferentes disciplinas e em todos os níveis de educação e ensino. A promoção de um estilo de vida saudável e a abordagem pedagógica dos temas ligados à sexualidade é fundamental no apoio ao crescimento e ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos com repercussões ao longo da sua vida;

- **Etwinning**, em que vários domínios da Cidadania e Desenvolvimento como, por exemplo, a Interculturalidade ou o Voluntariado, encontram um espaço privilegiado de desenvolvimento possibilitando aos alunos e professores a criação de redes, trabalho colaborativo e a partilha, competências fundamentais para o exercício da cidadania ao longo da vida;

- **Jornal do Agrupamento**, enquanto veículo privilegiado de divulgação de boas práticas de cidadania desenvolvidas na escola e/ou comunidade e instrumento de trabalho do domínio Media da Cidadania e Desenvolvimento;
- **Programa de Mentoria**, que tem subjacente a dimensão Voluntariado, sendo os alunos mentores incentivados à apresentação de uma candidatura espontânea para ajudar os alunos mentorandos a aprender e eles mesmo aprenderem, ensinando. Promove o exercício de uma cidadania ativa através do desenvolvimento de competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico, incentivando a cooperação, a partilha, a tolerância, a empatia e a responsabilidade;
- **Programa Eco-Escolas**, mais-valia na consecução de atividades/projetos ligados à Educação Ambiental, ao Desenvolvimento Sustentável e ao Risco e à necessidade de alteração de comportamentos fomentando nos alunos preocupações ambientais com vista a reduzir o seu impacto sobre o ambiente, tanto dentro da escola como na comunidade.
- **Outros**, que venham a ser implementados no AES.

Existem ainda parcerias desenvolvidas com entidades locais / regionais que têm um importante papel no desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania do AES. Destacam-se os seguintes **parceiros externos**:

- a) Bombeiros Municipais;
- b) Câmara Municipal de Sardoal;
- c) Centro de Recuperação Infantil de Abrantes;
- d) Centro de Saúde;
- e) Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- f) Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo;
- g) Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS 4G SER SARDOAL);
- h) Foco Mental;
- i) Instituto Politécnico de Tomar;

- j) Juntas de Freguesia;
- k) Programa Escola Segura;
- l) Rede de Bibliotecas de Sardoal;
- m) Regimento de Apoio Militar de Emergência;
- n) Santa Casa da Misericórdia;
- o) Outros, que possam ser considerados pertinentes, de acordo com os domínios a abordar.

VII. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO:

A avaliação das aprendizagens em Cidadania e Desenvolvimento compreende a avaliação formativa (avaliação para as aprendizagens) e avaliação sumativa (avaliação das aprendizagens).

A avaliação formativa na CD permite formar e informar os alunos sobre o desenvolvimento e a qualidade das suas aprendizagens. Serve para ajudar a aprender e para orientar os alunos averiguando os progressos atingidos, através de um feedback de qualidade fornecido em tempo útil, em diferentes etapas do processo ensino-aprendizagem. A informação é recolhida utilizando diversas formas e fontes, mediante técnicas e processos de recolha de informação diversificados e adequados ao contexto. A avaliação sumativa na CD consiste na formulação de um juízo globalizante sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, traduzindo-se numa menção qualitativa ou quantitativa no final de cada semestre.

Tal como recomendado na ENEC, em Cidadania e Desenvolvimento, valorizam-se as modalidades de avaliação diagnóstica e formativa, não se limitando, nesta matéria, a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio da Cidadania. **A avaliação em Cidadania e Desenvolvimento deve monitorizar e avaliar os progressos alcançados pelos alunos, ponderando sempre na avaliação final o processo e não apenas o resultado. Isto porque as aprendizagens em CD alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas**

no currículo mas que, vão muito além da sala de aula e da escola, com repercussões no futuro individual e coletivo.

Nesta ótica, os critérios de avaliação partem do perfil de competências do aluno à saída da escolaridade obrigatória, baseando-se assim numa avaliação por competências e na forma como os projetos desenvolvidos pelos alunos contribuem para o desenvolvimento dessas áreas de competências. No final de cada projeto, os alunos fazem a sua autoavaliação e heteroavaliação dentro do grupo, tendo em conta as competências desenvolvidas e os descritores de desempenho utilizados.

1º Ciclo do Ensino Básico:

A avaliação na componente de Cidadania e Desenvolvimento é transversal a todas as áreas disciplinares, pelo que é realizada no âmbito das atividades desenvolvidas em cada uma delas. A avaliação nesta componente é de natureza qualitativa, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre o desempenho dos alunos no desenvolvimento e concretização dos projetos desenvolvidos.

2º e 3º Ciclos do Ensino Básico:

A avaliação das disciplinas de Cidadania e Tecnologia e Cidadania e Mundo Atual é de natureza quantitativa, expressando-se numa escala de 1 a 5. Sempre que se considere relevante, pode ser acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar.

Ensino Secundário:

No ensino secundário, a avaliação da Cidadania e Desenvolvimento é de natureza qualitativa sendo a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos inscrita no campo “Síntese Descritiva” dos registos de avaliação final de semestre. Nessa “Síntese Descritiva”, deve constar uma apreciação qualitativa sobre o trabalho desenvolvido, incluindo as áreas a melhorar e sobre a participação de cada aluno no(s) projeto(s) desenvolvido(s), em cada um dos domínios, sugerindo-se os seguintes descritores:

Níveis de participação no(s) projeto(s)	Descritores relativos ao grau de participação no(s) projeto(s)
MUITO BOM	No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, no domínio..., o/a aluno/a participou de forma muito ativa na concretização do(s) projeto(s)... [escrever o(s) título(s) do(s) projeto (s)]
BOM	No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, no domínio..., o/a aluno/a participou de forma ativa na concretização do(s) projeto(s)... [escrever o(s) título(s) do(s) projeto (s)]
SUFICIENTE	No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, no domínio..., o/a aluno/a participou na concretização do(s) projeto(s)... [escrever o(s) título(s) do(s) projeto (s)]
INSUFICIENTE	No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, no domínio..., o/a aluno/a participou de forma pouco ativa e empenhada OU revelou falta de empenho e interesse pelas atividades desenvolvidas, participando de forma pouco ativa na concretização do(s) projeto(s)... [escrever o(s) título(s) do(s) projeto (s)]

Compete ao Conselho de Turma, no âmbito do processo de avaliação do desenvolvimento e concretização dos projetos realizados pelos alunos, nomeadamente, os projetos desenvolvidos no quadro da EECE, identificar aqueles em que a participação do aluno assume maior relevância na sua formação pessoal e social e / ou na comunidade educativa.

No final de cada ano letivo, serão inscritos, numa grelha criada para o efeito, os projetos em que o aluno participou, e que farão parte do certificado do aluno no final da escolaridade obrigatória.

VIII. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA:

A monitorização e avaliação da EECE do Agrupamento realizar-se-á, anualmente, através de inquéritos desenvolvidos na comunidade escolar. Esses inquéritos aferindo atividades realizadas, dificuldades encontradas e sugestões de melhoria, depois de analisados, integrarão o relatório anual do coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania do AES. O referido relatório, a ser apresentado e aprovado pelo Conselho Pedagógico, integrará um balanço das atividades / projetos desenvolvidos pelas

diferentes turmas e as necessidades de formação contínua de docentes em matéria de Cidadania e Desenvolvimento.

No âmbito do processo de monitorização e avaliação, prevê-se que, no final do ano letivo 2021/2022, a Estratégia agora definida, em função das necessidades e das fragilidades, entretanto detetadas, possa ser alvo de reformulação ou reajustes, conducentes a melhores práticas. Deste modo, o documento Estratégico de Cidadania e Desenvolvimento do AES, é um documento em permanente construção, que refletirá as necessidades dos alunos, da Escola e da comunidade e a adaptação / atualização dos diferentes domínios aos novos desafios à realidade.